

PROJETO NURC - RECIFE
INQUÉRITO Nº 343
TIPO DE INQUÉRITO: ELOCUÇÃO FORMAL
TEMA: A EDUCAÇÃO NO PERÍODO COLONIAL

INF. - () qual seria a situação?

I.L.A. - onde é que eu tenho que botar ele?... em que altura? em que altura?

INF. - tá bom aí tá bom

I.L.A. - aqui tá bom? aqui tá bom

INF. - qual seria a situação... da educação... por ocasião da independência do Brasil?... nós vimos nós já vimos ((ruídos))... nós já vimos a fa/... a fase... após a via/a reforma do Marquês de Pombal você acha que esse período... temos a reforma do Marquês de Pombal... o que é que vocês acham... da reforma?... o que é que vocês acharam? lógico que naturalmente () lógico e naturalmente que houve... na modificação na reforma do Marquês de Pombal... a primeira reforma de ensino do Brasil... houve pontos naturalmente positivos... e houve pontos negativos... a gente sabe que o ensino ficou muito fragmenta:do... em vez de haver aulas...colégios... organizados... com a estrutura... com uma seqüência () hou/ve... houve depois disso... depois da reforma... as aulas se dispersaram em a/escolas... isola:das... aulas régias... eram aulas isola:das... isso... foi o que a independência... o que o Brsail encontrou... por ocasião da independên:cia... a situação da educação era precária... nós tínhamos nessa época... um ensino secundário e primário com aulas ré:gias... mas a ausência de um plano organizacional... inclusive porque elas foram foram inauguradas foram instauradas... somente três anos depois... e havia dificuldade de profes:res... havia dificuldade de ve:rbas... porque mesmo quando instituído o sub/o subsídio literário as verbas não chegavam para pagamento dos professores... de modo que havia isso MAS por outro lado... nós tínhamos um ensino superior já iniciado... por que o ensino já estava iniciado?... quem iniciou?... vocês devem estar lembrados que foi na época de dom João Sexto né? quando ele veio para o Brasil... quando a corte portuguesa se mudou para o Brsail... o ensino superior foi iniciado... então nós já tínhamos escola de medicina na Bahia e no rio... nós tínhamos uma academia militar...e nós tínhamos também uma academia naval... além de alguns cursos de economia... e algum/um curso também de botânica... anexo ao jardim botânico... essa era a situação do ensino superior... de qualquer maneira... mesmo ele tendo sido criado/escolas tendo sido criadas... para atender... as necessidades da corte... quer dizer portanto... como que prática imediatista.... ser/sem ter se pensado absolutamente em melhoria no Brasil... não era luxo o que ela tava pensando... apesar disto... as aulas/ah: o: ensino superior estava iniciado e continuou... no império... porque: ... mas ali/agora além di:sso nós tínhamos uma grande marca de analfabetos porque como eu disse as aulas re/régias eram muito poucas... principalmente aquelas aulas primárias... que aqueles que queriam estudar geralmente aprendiam como vocês sabem nos enge:nhos... nas fazen:das... e na/na e quando já/já tinham vida urbana..naturalmente nas cida:des... mas sempre com: esses professores particula:res... com os tios com os parentes... que não ensinavam que davam a base pra ir pras aulas régias... que constituíam o ensino secundário da época...eu/eu/eu entrei na situação da educação assim antes de entrar na situação do bra/do Brasil... agora na época a situação sócio-econômica...do Brasil... era a seguinte... nós vimos um resumo ali

naturalmente era um país... que estava começando... um país que... começava a ter liberdade a ter independência... isso influenciou muito para o interesse que se voltou logo... em relação à educação... aqui tudo que aquilo que se reclamava... apareceu na época... porque o entusiasmo... pela liberdade e pela conquista da independência... fez com que... as pessoas naturalmente... com/com maior capacidade intelectual... é: principalmente os deputados da assembleia constituída se interessassem pelos problemas da educação... aliás a gente sente... pela característica... do império... a preocupação com reformas... o tempo todo houve várias reformas... educacionais... embora não fossem... de grande porte... mas era preocupação de mudar... de procurar melhorar... e na constituinte a gente notou muito isso... isso influenciou muito () agora na realidade... nós já estávamos numa situação BEM diferente daquela do Brasil colônia inicial quando a gente estudou os jesuítas... nós vimos que do início nós não tínhamos nem classe média e que no fim... quando... quando eles já foram expulsos do Brasil... já estavam se/começando a surgir... com a classe média... ficou também com a turma da corte... essa classe média foi crescendo... foi se ampliando... quer dizer... novas... novas profissões foram surgindo... e isso naturalmente... essas novas profissões exigiam... certos conhecimentos exigiam portanto escolas... o crescimento da classe média... fez/fez com que surgissem... novas escolas... () procurasse também a educação (3s) () precisa nem mais falar disso né?... () aquele livro que vocês estudaram... vocês pensem/lembrem-se que ela faz... uma observação muito interessante... a respeito da procura de escola e do tipo de escola... que essa classe média procurava... estão lembrados?... não é possível sim () pois bem... ela lembra ((ruído)) justamente isso que... as escolas inicialmente era pra quê?... era para elites não é? para os grandes produtores... e assim foi continuando... mas quando começa a surgir uma classe média... quando começa/quem começa realmente com a mineração e com os mineradores... essa classe média não procurou outro tipo de instrução a não ser/uma/a gente já sabe que naturalmente havia profissões que () pouca instrução... mas essa classe média que foi por exemplo de mineradores foram enriquecendo e portanto/portanto... recursos econômicos para mandarem os filhos estudarem... então eles procuraram... o tipo/o mesmo tipo de escola... aquele mesmo tipo de escola... assim... mais intelectual... aquele tipo de escola que levava ao ensino superior... eles procuravam a mesma escola... das classes mais poderosas... por quê?... naturalmente porque todo mundo sabe que... eles queriam melhorar de status... na época... já se considerava ter um curso superior... quem fez curso se/um curso secundário da época... escola () já se considerava um: equivalente ao título de nobre... então quem tinha o curso superior tinha o equivalente ao título de nobre... então a classe média procurou... o mesmo tipo de escola... lembrem-se dessa observação ()... o mesmo tipo de escola... ele procurou () aquela escola... mais intelectualizada... não procurou/ninguém procurou... o ensino profissional... isso é bom pra gente pensar como... desde aí... o ensino profissional foi relegado sempre a um segundo plano não é?... porque naturalmente a gente não procurava... e não procurava porque como ela diz... eles iam se unir com quem?... o ensino manual/o trabalho manual era um trabalho de escravo... era o trabalho de todos aqueles que não tinham realmente livros...mas que não tinham outras condições de vida então é claro que eles não iam procurar um tipo de trabalho/um tipo de estudo desse... eles iam procurar um tipo de: ... de: estudo mais elevado e também... de toda maneira... o Brasil da época não... não suportaria cursos técnicos... no sentido de hoje né?... a gente também tem que ver isso também a sociedade não suportaria... mas então depois dessa vamos... fazer assim uma seqüência... das diversas épocas... das etapas do ensino no/no/no império e também... no tipo de ensino... a gente vai olhar o curso secundário... o ensino superior... o ensino superior... o ensino... profissional primário () ... de cada um () pra gente ter uma

visão mais geral... logo ali... eu botei aqui a legislação inicial... a legislação inicial fica instalada... () feita a independência instalou-se como vocês todos vocês sabem a assembleia constituinte... e aí: ... como eu disse no início... é que se refletiu... justamente aquele () pela educação... aquele entusiasmo... que o povo estava... com relação... a melhorar a educação no país... na assembleia constituinte () debates... e: Martim Francisco... irmão de José Bonifácio... eu estou de costa... esqueci... totalmente... eu acho que tudo isso ((ruído)) () eu não lembrei mais que estava gravando de jeito nenhum... Martim Francisco... ele apresentou o que se chama memória... instituindo a educação como dever do estado... provando que era dever: ... a expressão era essa... “a educação é um dever do su/do suseramo para com os da paz”() é um dever da educação... já aí vinha a idéia de oferecer educação... de oferecer pelo menos... uma instrução simples... primária... a todos os cidadãos... embora () veio também... a educação como um dever do estado... e a idéia de graduação do ensino... distribuição nacional de escolas... a assembleia constituinte... lembra/... os constituintes lembraram que deveriam haver escolas... vamos usar a linguagem de hoje... primeiro grau... segundo grau... e terceiro grau... sendo que as escolas primárias... eles falavam mesmo no termo primário... as escolas primárias deveria haver... em Todos os lugarejos... do Brasil... em qualquer povoadozinho... as escolas secundárias... seriam mais para o?as sedes assim dos municípios... e escolas superiores naturalmente... seriam supe/deveriam ser públicas... nós não tínhamos também... tanta gente pra ir pra uma escola superior... uma vez que a escola era toda era mesmo realmente para elite né?... a elite aí já com duas classes... a média superior... vamos dizer assim... e a: classe...aris/a classe... da aristocracia rural (3s) essa idéia de graduação do ensino foi muito importada da França... nós aí estávamos sofrendo/nós tínhamos saído da da: influência portuguesa... não é? da colônia nós sofremos muita influência portuguesa... mas já no fim nós estávamos começando a sofrer... influência das diversas ()... você veja que já: ... a re/a reforma de Pombal: já foi muito baseada... na/na/numa filosofia... importa:da da França... e depois... no/na independência... com avinda da corte... porque naturalmente... muitos costumes... muita coisa veio da Europa... a missão francesa também influenciou... naturalmente... pra isso...e nós estávamos importando muito da cultura francesa... no império a gente nota em tudo até na domi/na denominação das escolas... as escolas do império geralmente eram liceus... liceu é a escola secundária francesa até hoje... 9) mas eram geralmente... eram liceus... e tudo mais... nós sempre nos preocupávamos... em produzir... uma fazer... de acordo com... a linha... de educação francesa... ((intervenção de locutor acidental)) vamos lá... ((intervenção de locutor acidental)) atrapalha você ou você pára?(11) ((intervenção de locutor acidental)) vocês viram também... vocês sabem que a consti/a assembleia constituinte de mil oitocentos e vinte e três foi dissolvida né?... todo mundo... estudou em história...foi dissolvida... por dom Pedro Primeiro... e que a constituição de mil oitocentos e vinte quatro... a primeira constituição BRAsileira... foi uma constituição outorgada: ...quer dizer... foi feita naturalmente ga/constituição de gabinete... nessa constituição ela era talvez mais restrita em matéria de educação... mas assim mesmo... ela instituiu (0 Apresentou... o termo... primário... e: ... com princípios básicos da constituição... estavam a gratuidade e a: liberdade de ensino... os princípios de gratuidade e de liberdade do ensino se repetiram em todas as nossas constituições... a gratuidade ele/ele falava em ensino primário... a gratuidade do próprio termo primário apareceu na constituição... o termo primário é um é um pouco mais elevado... né?... do que () o primário pelo menos... a/ABRANge alguma coisa a mais... () o termo primário e: ... a instrução primária é gratuita a todos os cidadãos como dizia a constituição... evi/e falava também...não diretamente... mas indiretamente na liberdade que havia liberdade de profissões... mas responsabilizando e tudo que: dá a entender que deveria haver uma/uma

inspeção... né?... indiretamente diz... porque eles deveriam portanto se responsabilizar... fazer... os trabalhos corretamente isso em/em liberdade de profissão EM geral...estaria incluída também a do magistério... então... houve: liberdade no ensino particular... e a gente vai olhar um pouquinho... quando chegar mais para o fim do império... que nessa época os colégios particulares surgiram em grande número... tantos colégios mais simples... inferiores... mais comerciais... como também: colégios realmente...bons... que se preocupavam realmente com a educação... houve assim... uma grande desenvolvimento no ensino particular no império isso foi também ((ruído)) uma característica... a/a... o ensino/o desenvolvimento do ensino particular... principalmente na segunda metade (6s) em outros tempos de vinte e sete prosseguindo houve... esse/a () constituição... houve a primeira lei nacional do ensino... eu quero lembrar isso... embora seja uma lei que se fosse uma lei nacional... com ares de: ... de lei geral... ela foi se: ... se dirigiu principalmente... ao ensino primário... mas não usava mais a expressão primário... usava escolas de primeiras letras... porque realmente dava uma idéia de: um... assim de uma escola mais simples... de primeiras letras... quer dizer... parece/dá a impressão... de só alfabetização... e alguns conhecimentos... realmente essas/essa: ... lei... ela foi a primeira/única lei do ensino/ que se requereu... lei nacional... do ensino primário até mil novecentos e quarenta e seis... não quer dizer que o ensino primário ficasse regido por ela até mil novecentos e quarenta e seis... mais foi a Única a nível nacional... porque depois o ensino primário () as províncias aos estados... () então de modo que ela foi a única lei assim... e essa lei instituiu... realmente ela abordava vários aspectos... ela falava da/de... dava o currículo do ensino de primeiras letras... o currículo seria naturalmente... a leitura... a leitura e a escrita... e eu quero lembrar que a/a leitura era feita a/depois naturalmente que aprendiam a técnica eram feitas/era feita assim/da: constituição brasileira na história do Brasil... era uma maneira portanto de se estudar: a história... a matemática entrava assim num nível muito pequeno...então era: matemática era: pra escola primária...era naturalmente as quatro operações...frações... ordinário e decimais sistema métrico: ... sendo que aí é muito interessante a gente ... sendo que PARA as meninas... era suficiente as quatro operações... já a par/e começa uma discriminação... menina não precisa estudar matemática... ou talvez não tenha capacidade... a gente não sabe qual é/qual foi a idéia entendeu?... de modo que a criança só fazia as quatro operações e as outras horas... que eram consagradas a matemática... elas iriam aprender prendas domésticas... ((intervenção de locutor acidental)) prendas domésticas... () (5s) () também elas tinham() além do currículo... criou aqui no Brasil aquilo que a gente chama sistema monitorial... nós hoje ainda temos monitores né? e esses monitores... são a sua herança... mais ou menos dessa época... esse sistema mono/monitorial... que era sistema () ele foi criado na Inglaterra... entendeu? e proporcionava a um professor abranger até quinhentos alunos ((risos))... () quinhentos alunos... mas o/() na/na Inglaterra estava em processo de industrialização... o Brasil não precisava disso... nós sempre transplantamos... então a gente transplanta... um tipo de/em/uma/um método de ensino que era muito necessário lá... e que aqui... há um livro muito interessante que fala sobre... o () no império () dificuldade enorme... do trabalho de () e tudo... ele geralmente... era muito/era muito organizado assim muito rústico... então consistia assim grupos de alunos dois a dois... que eram os () então dois/aquele grupinho de dez dois a dois... mas acontece que: ... era na base da memorização... então o aluno que 'tinha aprendido... estudado a lição... entendeu? naturalmente fazia com que os outros estudassem e ia verificar se eles tinham aprendido não era nem transmitir alguma coisa... ou explicar... era verificar a memorização dos outros...e havia os monitores que: eles controlavam... mais ou menos diversos grupos... de modo que isso realmente no Brasil não pegou muito e/e depois ele foi... se adaptando a nossa

realidade... então já: no Ginásio Pernambucano... quando foi criada:do... um aluno/a de uma classe mais adiantada... ajudaria o professor de outra... ali já tem/um: ... a idéia pegou... mas pegou: se adaptando...na realidade mesmo... como era o método nosso... sim porque a Inglaterra tá muito bem mas para o Brasil não dava... nós não tínhamos a menor necessidade de adotar um:/de expandir a escola assim quando nessa época a escola era muito pouco procurada... e houve até uma época no império que até: ... se: chegou: a quase que a gratificar e a pagar professor () quer dizer... que não havia portanto esse interesse porque nós não sentimos assim... incentivos a necessidade de instrução... a gente vê hoje... quando todo mundo PELO menos o primeiro grau a pessoa tem que ter né?... pra/pra conseguir um emprego mínimo... mas naquela época não havia/havia... as profissões não exigiam tanto... sim mas também é preciso lembrar: que: ... a pela primeira vez também... se instituiu no Brasil com essa lei a carreira do professor... então o professor deveria ser selecionado... havia uma SELEção para o professor... havia... o que a gente chama hoje gratificação adicional por tempo de serviço... quer dizer o professor ia aumentando os vencimentos... de acordo com o tempo de serviço... e havia também... pela primeira vez aposentadoria () quer dizer que até aí ensinava () aposentadoria do professor... essa lei foi de quinze de outubro de mil novecentos e vinte e sete... eu não sei se é por isso que o dia do professor é quinze de outubro... se não é é coincidência entendeu?... mas a primeira/pela primeira lei sobre a carreira do professor de quinze de outubro é provável que seja né?... de modo que... ESSA lei realmente como eu disse atingiu... o ensino primário...mas cada () se referia ao ensino do segundo grau... () sistema monitorial... era o único que poderia () a carreira do professor... ((intervenção de locutor acidental))... ah... mas é notado também no império em relação ao ensino superior isso... () sobre o ensino superior... a criação dos cursos jurídicos... vocês notem que dom João Sexto criou vários cursos... mas não criou o curso de direito... não interessava... a construção do governo português... que o Brasil... tivesse a sua/o seu pensamento jurídico... as suas leis... entendeu?... porque naturalmente o curso de direito iria levar a isso... então nós teríamos que obedecer as leis portuguesas... uma vez que... o Brasil independente houve assim esse preocupação de criar: e foram criados em mil oitocentos e vinte e sete os cursos jurídicos como vocês sabem em São Paulo e Recife... eles foram criados () foi onze de agosto de mil oitocentos e vinte e sete... era... era considerado/era feriado antigamente () e hoje ainda é feriado na universidade... era feriado geral () feriado... feriado do mesmo... pra todo mundo... mas agora é feriado na universidade e é por isso... por isso que se considera () a criação dos cursos jurídicos quer dizer... foi o marco tanto porque... como diz alguns autores... o Brasil criando os cursos jurídicos... ficou livre da influência eu mais/na/em termos jurídicos da influência portuguesa... livre totalmente da influência portuguesa (49) até aí... também...((ruídos)) () um pouquinho antes surgiu... ele gostava mais ou menos daquela linha... de aulas régias ()... hoje temos ainda... organização escolar realmente que essa lei organizou assim o ensino secundário... apenas em Pernambuco... houve () mil novecentos e vinte e seis... a criação do liceu provincial de Pernambuco... conheceu ele?... Ginásio Pernambucano hoje... ele vem daí: ... e outro como Liceu Provincial de Pernambuco... ele criou-se assim... não somente agrupando aulas régias... mas dando assim uma certa graduação... uma certa organização diferente... isso por causa da influência do seminário de Olinda... a/a eu falei a vocês no seminário de Olinda... pela influência do seminário de Olinda... ele organizava assim... mas ele foi um fato isolado... a criação do liceu Provincial de Pernambuco foi um fato isolado... eu tenho um filmezinho aí... eu tenho um filmezinho aí que passa () no Ginásio Pernambucano: no... no Liceu Artes e Ofício () ... sexta-feira passada ()... de modo que a re/... em relação ao ensino superior faltou isso... e também já que estou falando muito vou lembrar uma

coisa...realmente apesar de nós termos escola de medicina... depois escola de engenharia... porque a escolas de engenharia ()... escola de segundo grau... se transformou em politécnica...nós temos/tínhamos também outras escolas superiores... a PREFERÊNCIA foi para a escola de direito... para as escolas jurídicas... a PREFERência... realmente foi por elas... entãoisso se continuou até mesmo... na primeira república todinha... ah: como dizia a MAtrícula nos cursos jurídicos era muito maior do que nos outros ((ruído)) () ... por que terá sido? quem quer falar? por que estão mudas?... estão mudas... por que essa preferência pelo curso jurídico? já se dizia que o Brasil era um país de bacharéis... (3s) por quê? por que a preferência?... olhe pensem bem um tipo de curso... acontece que quando a gente fala no: direito/o estudo de direito... a gente só pensa no direito... na legislação e na profissionalização não é?...aquele que vai advogar: () direito civil...comercial... todos esses direitos... trabalhistas e tudo mais... então a gente só pensa isso...mas acontece que o curso de direito era um curso que dava uma formação muito bo:a cultural e humanística... então da/dava realmente... uma cultura geral ao aluno... viu?... e por isso ele era preferido... não somente pela nossa... tradição já que gostava ()... como também porque ele abria: ... um leque ENOR:ME... de oportunidades para o aluno... para o egresso ()... porque realmente no curso de direito... saíam aqueles () de destaque... se era bacharel em direito... ele... podia ser um administrador...podia ocupar cargos... saíam geralmente os políticos... os jornalistas... escritores... quer dizer... eles davam assim/havia vários caminhos de modo que era por isso que ele era tão... tão preferido... não é BEM/e também saíam aqueles que iam advogar... que iam exercer a profissão realmente... mas não era somente... a maioria nem ia pela profissão... a maioria ia/eu me lembro de C.M ... que morreu a pouco tempo e: que foi professor daqui: ...que morreu ()... e que viveu...no tempo dele que já era muito recente... teve dia que quando o pro/quando os alunos/aquele aluno que se interessa:va muito realmente... pela... pela: lei... pelo: dire:ito do Recife... ele chamava... os jurídicos...porque o que eles queriam realmente era: ... a/re/realmente era uma cultura mais... () ... uma filosofia e tudo mais... era/era muito mais/de modo por isso ele começou a ser muito preferido... porque realmente ele dava margem... ajudava muito o aluno... bem a gente estava nesta situação... com a lei geral sobre o ensino... foi o com: ... o () o governo central... dirigindo o ensino superior... com aulas régias...esparsas... portanto pouco ensino particular inicialmente... apesar da liberda:de... quando em mil oitocentos e vinte e trinta e quatro...você veja bem... a constituição foi em mil oitocentos e vinte e quatro... em mil oitocentos e trinta e quatro... houve...o ato adicional à constituição... este ato adicional à constituição () que não interessa a gente... são sobre o ensino... descentralizou o ensino primá:rio... e o ensino secundá:rio... então ele dizia... “transfere... as províncias... o direito de legislar”... não estou dizendo ()... “sobre o ensino primá:rio e secundá:rio”... então o en/...posso dizer assim... o governo centr:l do impé:rio... delegou... às províncias... o direito de legislar... e administrar o ensino primá:rio e o ensino secundário... logo o ensino foi/... primário e secundário foram des-centralizados...agora me digam...me FAlem por favor... o que é que vocês Acham... dessa descentralização... é BOA essa descentralização... seria BOA essa?... seria bom para o ensino?... todo mundo não gosta que ninguém quere/quer gravar a voz ((risos)) só eu... estão calados (5s) o que é que vocês acham ((intervenção de locutor acidental)) no Brasil...vocês acham que o ensino deveria ser descentralizado? ((intervenção de locutor acidental)) na época isso foi assim naturalmente atendendo assim a: ... vamos dizer () federalizar () o seguro () pelas províncias... quer dizer... foi portanto o aspecto político... MAS TAMBÉM.. havia muita gente/muita/uma pregação muito grande... sobre co/... que era melhor administrar de perto...e realmente é: ... a gente tem mais possibilidade de atender a realidade de cada um... mas será que isso funcionou? (3s) vocês

acham que todas as províncias estavam em condições... de arcar com as despesas do ensino primário e secundário... tinham condições iguais?... vocês acham que São Paulo... que já ia enriquecendo... com café e tudo... poderia estar nas mesmas condições... do/do Amazonas... do Piauí: ou mesmo dos ou/dos outros estados não?... então havia assim... realmente uma diferença MUITO grande de condições ((intervenção de locutor acidental)) agora eu quero lembrar isso... então competia ao governo central... () diminuir um pouco essa diferença... isso não houve... então não houve assim uma colaboração... do governo central... vocês que estudaram financiamento... vocês vêem que o governo... vamos dizer assim... a união tem o dever de assistir... financeiramente os estados né?... na medida de suas deficiências... foi isso o que faltou... isso que só foi entendido mais ou menos de trinta pra cá... entendeu? mas até aí não... então ne/houve necessariamente... esse desnível da educação dos estados... hoje apesar de tudo ainda há um certo desnível né?... apesar de haver uma assistência financeira da união... mas a gente sente que há: ... naturalmente as condições sobretudo de interesse de um pra outro...mas aí houve totalmente... então isso foi a grande falha... lá da adicional... essa omissão completa da união em relação às províncias (3s) mas o ato adicional... também... trouxe assim... eu acho como ponto positivo... talvez... a criação de escolas normais... ((ruidos)) (15s) criação de escolas normais... poriasse... porque... uma vez que cada es/cada província is ser responsável pelo seu ensino... ela teve que organizar o seu sistema... teve que organizar o ensino... primário e secundário... eles organiza/... assim o número de séries... e naturalmente o currículo... então houve diferença... na /no interesse entre o currículo... de cada província... mas... acontece que nós não aproveitamos realmente dessa descentralização pra atender a necessidade de cada estado... o que aconteceu... o que aconteceu foi isso... que os estados/nós tínhamos como eu disse... logo no princípio... uma preocupação muito grande...com o ensino europeu... com o ensino francês principalmente... então o/os es/a província quer dizer... as províncias organizavam em seus currículos... ao seu ensino primário por exemplo... elas organizaram... em sete séries... curso elementar: e complementar: ... quer dizer quando realmente os alunos... já iam tarde para a escola e frequentava talvez uns dois ou três anos... aqueles que frequentavam... então não era/... era uns currículos assim completamente fora da realidade... era uns currículos copiados... infelizmente foi isso o que aconteceu... na maioria das/das províncias... só aos poucos o/o currículo/... muito grande... muito extenso... e... completamente fora/...não/não atendi: realmente... era melhor uma escola primária de três anos perfeita... boa que preparasse o aluno... pra depois () porque a maioria não ia mesmo mais continuar:... do que uma escola desse tipo... eles iam aprender conhecimentos que não lhes interessavam... desinteressantes... e que não/nem alcançava porque deixavam logo... inicialmente deixavam... geralmente... ia pra escola ()... () escola mais tarde precisava trabalhar... e abandonava a escola... bem isso era escola primária...como dizia... escola primária... popular... de modo que isso foi uma falha mas ao mesmo tempo... as escolas nor/a criação das escolas normais... foi o ponto positivo porque: ... ca/uma vez que as províncias se sentiram responsáveis... pelo ensino... elas sentiram a necessidade de preparar o professor... então a primeira escola normal... foi no Rio... município da corte...primeira escola normal... mas era muito simples... era uma escola tão simples que o diretor... ele era o diretor e era o único professor... mas pelo menos tinha algum estudo... depois disso houve uma escola em São Paulo também... mais com treinamento em serviço... do que mesmo aulas... e orientação... Pernambuco... fundou a escola normal... em mil novecentos... mil oitocentos e sessenta e quatro... de modo que es/ela está aí hoje como Instituto... Instituto de educação de Pernambuco... era na época...escola normal oficial... então mudou agora é exclusivamente para homens vocês sabem né?... uma vez que as

mulheres não iam trabalhar... a escola normal inicialmente foi para homens... a escola normal Pinto Júnior... que veio depois... é incrível mas eu não me lembro agora da data... parece que foi mil oitocentos e setenta... ou coisa que valha eu me lembro que eu tenho até um histórico da... do primeiro estatuto da Pinto Júnior em casa mas eu não me lembro da data não... a escola Pinto Júnior... é que foi a primeira escola realmente em Pernambuco aberta para moças... o estatuto/regimento dela diz... "escola normal para senhoras"... a escola normal... só depois de algum tempo... no fim do império é que ela começou: ... a atender uma clientela mista... isso com muitas recomendações para que as meninas ficassem de um lado e os meninos do outro e as mães pudessem vigiar ainda tem essa... ((intervenção de locutor acidental)) não... aí no caso... no caso das escolas normais não... elas iam aprender... o que era chamado conjunto que chamava pedagogia...entendeu?... era mais isso... não é? (...) então... o/ô: ligeiro há uma ligeira psicologia... de modo que aí...como elas eram exclusivamente profissionais... o currículo era igual... agora o que era diferente era o currículo das/de escolas secundárias ((ruídos)) de meninos... deles era totalmente diferente... de modo que... houve isso (6s) ((intervenção de locutor acidental)) bom () depois do ato adicional... os/os/o saber começava a ser organizado nos liceus provinciais... eu falei no de Pernambuco porque foi antes... mas... liceu provincial da Bahia foi muito conhecido... liceu provincial no Rio... depois... vários () começaram a organizar... agrupando aulas régias... e liceus... () é Pernambuco... e Aí houve então da parte do governo central... a criação também... de um grande colégio secundário... no Rio... que foi o colégio... de... de: Pedro Segundo... eu estou dizendo de: porque outro dia eu já li: ... que o correto é isso... colégio DE dom Pedro Segundo... e não colégio Dom Pedro Segundo... como a gente chama... então o colégio de Pedro Segundo instituído no Rio... já teve uma organização GRADUADA... ele foi organizado por sete séries... com um currículo enciclopédico... viu?... mas sempre vocês sabem... sempre com aquela preocupação... dos programas franceses... dos livros franceses... existe um livro aí Maria... Maria não sei o que lá Ribeiro... como é que ela... existe um livro aí... que fala sobre a/organiza/... a educação no império... em que a autora... lembra... que: foi recomendado... e nos colégios particulares se adotou muito... compêndios franceses... uma vez que: ... eles era muito melhores e muito mais bem feitos do que os livros feitos no Brasil... então você veja a preocupação que nós tínhamos era até isso... até os livros que os alunos estudavam... eram os: preferencialmente francês... nós... olhávamos todo o programa em francês... mas o colégio Pedro Segundo... ficou sendo então... o MAIS importante... e aconteceu que foi/ele ficou e se TRANSformou no estabelecimento padrão de ensino... até mil novecentos e sessenta e um... agora eu vou dizer o porquê... deixo () adicional... que agora eu vou vou... falar sobre o secundário... porque vocês se lembram... que o ato adicional: descentralizou o secundário... o primário continuou descentralizado até mil novecentos e quarenta e seis... quando houve uma lei... nacional... isso mesmo não ficou/não foi TÃO seguido assim não... rigorosamente seguida não... o ensino normal vai ser descentralizado... porque nasceu pelas províncias... atendendo ao ensino primário...e como... o ensino primário... das escolas públicas... É pro ensino popular... o governo central... não se interessou por ele... mas ele começou a se interessar: pelo ensino secundário... por quê?... por que ele se interessou pelo ensino secundário? ((intervenção de locutor acidental)) () ((intervenção de locutor acidental)) () mas aqui não/no Pedro segundo não... no Pedro Segundo não... foi aberta... foi aberta... isso aí era geralmente era pra meninas... não... bem... () ... ele estava (5s)eu estava lembrando isso não era?... que o: governo central... que o governo central começou a se preocupar com o ensino secundário... até o fato de ter descentralizado... o ensino secundário... apesar de ter dito que as províncias é que deveriam... legislar sobre o ensino secundário... o governo central começou: ...

INDiretamente a... entrar no ensino secundário legislando () normas... por que?... a única posição... do ensino secundário era... preparar para pa/para o ensino superior... igualmente o ensino superior começou a fazer EXIgên:cias...para os alunos que iam entrar... então... e começaram exigindo inicialmente... exame no Pedro Segundo.. então SÓ... entrava numa escola superior... mesmo que ela fosse em Pernambuco direito... quem tivesse feito o exame no Pedro Segundo... então os exa:mes... era aqueles tipos de exames parcela:dos... exames por disciplina... então você vinha fazer o exame no Pedro Segundo... porque depois mesmo...bancas instituídas no município da corte... então você de qualquer esta:do do Brasil... seria difícil né?... você teria que: ... sair PARA o colégio de Pedro Segundo pra estudar: ... fazer lá... ou então para fazer os exames... no Rio de Janeiro... pra poder ingressar... depo/naturalmente isso veio... essas dificuldades todas fez com que... se fosse abrindo um le:que... isso/comçou então... os liceus provinciais... começa:ram... a pedir... que eles também pudessem ter o direito... de nos seus cursos... fazer exames... preparatórios... e os alunos puderem entrar numa esco:la... numa escola superior... foi concedido isso aos liceus provinciais... CONTANTO QUE... eles adotassem o mesmo programa do curso... então já começa a uniformizar... já começa a descentralizar... embora pela lei... não/não... não existi:sse esse poder... do ensino do governo central... eles começaram a centralizar... pelo intere:sse que tinham... de preparar os alunos nas escolas superiores... agora depois disso...com... o desenvolvimento do ensino particula:r... este direito também foi estendido aos ensinoss particulares... e na república se continuou... e: na re/na: ... na reforma de Epitácio Pessoa... em mil novecentos e um... ele instituiu... Colégio Pedro Segundo como padrão... a até os livroa antigos... se vocês encontrarem um livro antigo... até mesmo isso o autor sempre botava assim éh: professor: qualquer coisa... do colégio equiparado ao Pedro Segundo...a preocupação era ser igual ao Pedro Segundo... vocês vejam então... que na realidade a gente começou... não somente com a dualidade dos sistemas... o sistema... a/central a ntvel nacional... no império depois federal... e o sis/e os sistemas provinciais... de ensino... então nós tínhamos isso... e ao mesmo tempo... nós tínhamos... um ato adicional... que mandava que as províncias legislassem sobre o ensino secundário... e o/na realida:de o ensino secundário foi dirigido... pelo... governo central... então na realidade/é sempre no Brasil é muito isso lei pra um lado... e realidade pra outro não é isso mesmo?... a gente vê muito/vê muito isso... ()... já que C. perguntou... uma menina perguntou... se... o ensino secundário não seria pra os meninos... eu quero lembrar que esse ensino secundário... nos liceus provinciais eles eram freqüentados realmente por rapazes... o Pedro Segundo abriu: ... o curso feminino mas não deu certo... não foi muito freqüentado... ele abriu realmente... o curso feminino... já no fim do império mas não deu certo... no entanto o ensino secundário femini:no...desenvolveu-se no império muito... à custa do ensino particular... viu?... porque o ensino particular: ... não era somente/... quer dizer havia colégios masculinos e colégios femininos... então... você veja no império... várias or:dens religiosas entraram aqui... então... ordens religiosas femini:nas... abriram colégios femininos... ordens religiosas masculinas abriram masculinos... não é isso mesmo?... então em relação ao ensino particular houve um desenvolvimento muito grande... o livro também de Maria éh: Maria José Ribeiro () parece... esse livro também diz/que fala sobre a educação no impÉrio...ele abo:rda... o tipo de ensino secundário femini:no... no Rio de janeiro... então ele diz que no município da corte/... claro que havia colé:gios... muito sim:ples... femininos... mais... inferiores e também masculinos não é? e havia aqueles que eram... () vamos dizer assim... de terceira se/categoria... mas havia também colégios bons... e nos colégios femininos da corte... DIRIGIDOS... por moças... estrangeiras... repare... sempre alguém de fora influenciando no ensino... o: ... currículo feminino realmen:te... era muito

diferenciado... nos outros colégios também nós tínhamos o currículo diferenciado... lá: ... eles haviam ali... do estudo... geralmente... do francês... o francês era indispensável... o inglês era menos mas também se estudava... mas o principal era o francês... o português ... era mais... abandonado () das escolas era muito mais o francês... assim estudava um pouco de literatura... estudava também ARTES... pintura... música... prendas domésticas... geralmente... isso de uma maneira geral... todos os colégios femininos... secundários femininos o currículo era mais ou menos esse... prendas domésticas... e ainda... um pouco de: ... do que chamavam pedagogia... ligeiras noções... porque era realmente... as moças que iam pra esses colégios particulares... estavam se preparando para mãe de família... então isso dava alguma noção sobre educação... e nos colégios femininos do Rio de Janeiro... dirigido pelas senhoras estrangeiras... os principais colégios... eles ofereciam... à moda da França... matinês musicais... saraus... *rendez-vous* como chamavam... quer dizer... então à noite... havia por exemplo... saraus musicais e depois e depois disso danças... até duas horas da madrugada () porque: elas precisavam saber viver em sociedade... era a preocupação... portanto você veja que era um ensino ALTAMENTE elitista... quem era que ia pra um tipo de colégio desse... era naturalmente a classe mais alta... que ia pra um colégio desse... ()... deveria ser um colégio CARO... realmente... porque um colégio que dava todo esse ensinamento... e ainda... proporcionava etiquetas... boas maneiras... atos de conduta... seria necessariamente um colégio rico... agora nós tivemos outros colégios femininos... os de ordens religiosas em geral... não tinha não tinha isto... não podia ter... a/a/as freiras oferecerem danças nas salas/aulas delas... mas os colégios... estrangeiros... dirigidos por estrangeiros... no Rio de Janeiro... ofereciam tudo isso... de modo que era... REALmente os colégios femininos... tinham uma educação artística... porque realmente a pessoa/todo mundo aprendia pintura... todo mundo aprendia... aprendia desenho aprendia pintura aprendia piano... piano principalmente viu?... devia também aprender outros instrumentos... e ainda aprendiam... ainda aprendia francês: todo mundo... era bom tom falar francês... falar francês e ler em francês... literatura francesa... era o que mais se fazia... todo mundo fazia... eu digo eu digo sempre: depois que minha mãe morreu... eu fiquei três anos na casa da minha avó... e me espantava porque ela vivia lendo em francês... rezando em francês... e falando tudo em francês... pois bem é claro... ela tinha estudado no colégio... tinha que aprender francês... de modo que era esse o ensino feminino... REALmente... se a gente for considerar... o ensino feminino... a gente hoje acha graça... mas para a realidade da época... ele era mais adequado... elas não estavam se preparando para uma profissão estavam?... não estavam se preparando para um curso universitário... então... o ensino que era ministrado as moças... era um ensino necessário para a vida delas futuras... era um ensino realmente... assim... adequado à realidade em que elas iam viver... agora... depois... começaram nova vida no fim do império... começaram os colégios particulares... a/a: ... instituírem os cursos normais... então aqueles cursos normais... que eram somente... oficiais... começaram a ser adotados nos colégios particulares... e foram... essas alunas que iam frequentar... se interessaram logo muito pelos colégios particulares... Maria José Garcia () diz que realmente... o colégio particular o ensino normal desenvolvido nos colégios particulares atendia... a classe a... a classe que frequentava geralmente esses colégios... atendia por quê?... elas não deixavam de ter nada daquilo... de arte... de prendas domésticas... tudo aqui/literatura tudo que estudava... mas elas iam aprender ALÉM disso... mais disciplinas pedagógicas... então iriam ter o diploma... então Maria José Garcia () diz aquele funcionário público com figura de rico... porque... é figura de rico... por quê?... os cursos normais... particulares... por quê? elas que iam ali estudavam né?... iam ser mãe de família casavam... mãe de família... ninguém estava

pensando em trabalhar... mas se algum dia precisasse... elas teriam um diploma que proporcionaria um trabalho adequado à mulher... entendeu? porque na época quando as mulheres começaram a trabalhar... o único trabalho realmente que existia pra elas... seria professora primária... das escolas normais... quem ia pra escola normal... depois que ela foi feminina... porque ia pra Pinto Júnior... e/ela foi a escola normal gratuita... até os professores da escola Pinto Júnior... eu sei também porque meu pai foi... professor da escola Pinto Júnior Até: ...determinada época () eles não recebiam... NADA... era/eles ensinavam ali de graça gratuitamente... de modo que era uma escola assim gratuita... então quem procurava... a moça que procurava porque queria ser professora... é porque queria trabalhar... () que ia pra o colégio particular... a: a Pinto Júnior... foi criada por uma sociedade... fundada no império... sociedade propagadora de instrução pública... pouca gente sabe... mas ela ainda existe... e hoje são os professores que formam... a sociedade... foi mantida por outra sociedade...durante muito tempo... de modo que foi esse o panorama do ensino feminino na época... isso isso em Pernambuco... isso em outros estados... e Pernambuco a gente sabe que ATÉ pouco tempo... todo colégio do interior tinham () tinham () depois caiu... de: setenta e um pra cá o normal... caiu... agora... há um movimento nacional pra revitalizar o ensino normal... é: esse aí... esse foi o panorama do ensino feminino CLARO que houve no meio disso... houve mulheres que estudaram... que fizeram o curso secundário... mas muito poucas...exceções... eram apontadas... quando fulana de tal primeira bacharel () houve isso... () se formaram em direito... formaram em medicina... mas eram poucas... e dentro do Brasil era ()... eram exceções... (6s) com relação ao ensino profissional (3s) alguém disse que tinha visto falar alguma coisa... ((interferência de locutor acidental))... maristas? ((interferência de locutor acidental)).. é mais antigo é? () talvez o Salesiano que eu falei foi por causa do ensino profissional... porque maristas... salesianos... das... ((interferência de locutor acidental)) () nóbrega e jesuíta ((interferência de locutor acidental))... eles voltaram em mil oitocentas e oitenta e três... () ((interferência de locutor acidental)) mais... () Nóbrega Salesiano... sim mais co/... falando ainda do ensino particular... eu quero lembrar... já que você lembrou as ordens religiosas... que houve no império... alguns colégios particulares que se notabilizaram... o colégio de ()...dirigiu/Minas Gerais... dirigido pelos padres lazari:stas... era um colégio... que realmente... não se limitava a: ... ensinar os alunos para os exames preparatórios... não se limitava a isso... mas dava uma formação muito boa... a disciplina era muito rígida pro o ensino daquele tempo... e (3s) a: a disciplina rígida dava uma formação boa... e também, eles davam realmente... ao lado... do/do/das matérias de exame... eles davam realmente uma formação cultural... se preocupavam muito com o futuro... mas eram quase exceções ()... outro colégio foi o () de César Borges... na Bahia... ele foi... ele teve a: ... vamos dizer assim... um grande... Mérito... de abolir a palmatória ((rindo)) no colégio dele... porque disse que quando era criança... ele não suportava ver a palmatória na mesa do professor... e sentia uma angústia muito grande... foi por isso que no colégio dele a disciplina era: ... ao CONTRÁRIO dos lazari:stas... era uma disciplina mais humana... mais leve... isso e/isso ele dizia muito... mas também... se preocupou assim... enquanto os outros se preocupavam com ensinar aquela disciplina... quando se ia fazer preparatório... o aluno aprendia disciplina por disciplina... ele instituiu o ensino de três quatro disciplinas... para o aluno aprender ao mesmo tempo... o que foi muito criticado na época... foi também muito criticado porque: ... porque em vez de apelar num ensino desse... você veja o que... em vez de apelar para a memória do aluno...a/apelava mais para o raciocínio... de modo que ele recebeu também críticas por isso... e isso a gente sabe que... é considerado como positivo ()... em vez de memorizar... entender... vamos dizer assim... a memória veio valorizar o raciocínio... isso

em relação ao ensino particular... agora isso que eu disse sobre em relação ao ensino particular... foi todo secundário viu?... o normal... é profissional é verdade... valia alguma coisa... MAS como estaria o ensino profissional... na época do império? (4s) na realidade apesar de nós termos... já uma classe média... em desenvolvimento em franca ascensão tanto em ascensão... nós não tínhamos um ensino profissional assim... de nível muito elevado... no nível superior... é claro... nós tivemos a escola de Minas... em ouro Preto... num local ()... e tivemos também: ... a transformação da escola central () escola de engenharia... que não deixou de ser... um curso TÉCNICO... profissional... mas no ensino se/um ensino em nível médio... nós praticamente não tínhamos um ensino profissional... eu digo que não tínhamos ensino profissional... porque ele era de nível tão rudimentar... que não atingia o nível médio... não/não você não precisava fazer um curso secundário... ou está fazendo um curso secundário... pra aprender uma profissão... o que havia inicialmente e foi... outro tipo de () ... era apenas o aprendizado de profissões... o nível de instrução de quem aprendia... era o nível primário... então o ensino () profissional realmente... que não era procurado por ninguém de classe MÉDIA... era um ensino desse tipo... e foi... durante muito tempo... mais um ensino assistencial... aqui em Pernambuco... ()... nós temos vocês todos conhecem o prédio do Liceu de Artes e Ofício?... o Liceu de Artes e Ofícios foi/... foi criado nesse tempo... aqui em Pernambuco... houve também uma criação de Liceu de Artes e Ofício no Rio de Janeiro... aqui em Pernambuco... foi um grupo... um grupo de operários... eram portanto profissionais... que resolveu fundar... esse ensino se não me engano... eles se reuniram... e fundaram... o Liceu... para... para pro/para ()... ensinar ()... foi assim que ele começou... hoje... a gente sabe... que depois de muito tempo () o ensino profissional foi comprado pela Universidade Católica... vocês sabem não sabem? pelo jeitos jesuítas... e eles estão/eles estão mantendo lá... pelo menos até quando eu sabia... eles estão mantendo lá: ... cursos profissionais... quer dizer cursos profissionais hoje... habilitações profissionais a nível secundário... cursos técnicos... ele não está ora portanto na linha dele... mas foi criado assim... fundado por... cinco operários... que se reuniram e resolveram ensinar profissão... então realmente... era um aprendizado rudimentar aquilo que se precisava ((intervenção de locutor acidental)) ()... pra quem quer entrar pra ser marceneiro... ()... você acha que uma pessoa de classe média filho de comerciante... rico ((intervenção de locutor acidental)) então o ensino profissional () lá embaixo... o secundário lá em cima... ora em mil novecentos e quarenta e dois... o ministro () ((risos)) e a acústica eu esqueço totalmente... em mil novecentos e quarenta e dois... ministro da educação () quando apresentou a reforma do ensino secundário... definiu assim... “o ensino secundário... é a estrada real da universidade”... ()... agora outra expressão... “o ensino profissional é para formar ()”... agora a constituição de trinta e sete... já separava... porque dizia isso... deve-se incentivar o ensino profissional PARA as classes menos favorecidas... quer dizer/ora ... a gente já tinha essa tendência... já era da nossa formação... da nossa cultura... e vem a constituição diz isso... quer dizer a constituição definiu: ... ensino pra uma classe... ensino pra outra classe... ((intervenção de locutor acidental)) (4s) () Deus ()... ALÉM DISSO... além disso houve assim: ... no Pará: ... houve um aprendizado agrícola... os salesianos... instituíram o aprendizado no Santa Rosa... em Niterói... salesiano sempre gostou de ter... o ensino profissional... aqui eles têm ainda a escola Dom Bosco né?... ali no na: ... quando a gente passa na BR... San Martin se não me engano... a escola Dom Bosco... é a escola profissional... sempre tiveram... mas isso é da tradição do Dom Bosco... manter escolas... sempre manteve escolas assim porque ele começou: ... realmente a fazer a catequese dele no meio dos alunos pobres das crianças pobres da Itália... então você veja... de modo que... realmente no império o que havia era isso... o ensino profissional () se dirigisse ao

primário... e isso continuou um pouco na primeira república também... isso continuou durante muito tempo... porque: ... em mil novecentos e nove... já na primeira república... houve uma lei/um decreto... que manda criar... em todos os estados do Brasil... escolas de aprendizes artífices... o nome era este... escola de aprendizes artífices... mas a CONDIÇÃO para entrar... era que fosse crianças carentes... e que tivessem e que: a nível ((ruídos)) fizessem ao mesmo tempo o curso primário... então a gente vê que o ensino profissional REALmente... era um ensino de baixo nível... neste/depois aos poucos é que ele foi... se elevando... o ensino primário no império... eu quero apenas lembrar... porque eu falei a: a: a propósito do ato adicional... eu quero agora lembrar que ele foi... todo né?... organizado pelas províncias... os currículos todos a nível provincial... de modo que... em poucas escolas... cada província de acordo com as suas possibilidades... organizava suas escolas... isso completamente independente... nunca houve... nenhum interesse do governo central em relação ao ensino primário... a/agora os colégios particulares mantinham... o ensino/geralmente... eles mantinham as escolas primárias/o ensino primário... e o secundário (3s) aqui em Pernambuco também quero lembrar... em relação aos colégios particulares... além dos colégios de ordens religiosas... damas... por exemplo/damas tem cem anos cem anos () dotórias... que vieram... vocês vejam bem... elas vinham da Europa... então ela JÁ traziam naturalmente... as italianas... italianas abriram... as dorotéias quando ()... francesas e belgas abriram o colégio das damas... então já havia toda influência europeia no currículo... que o seu currículo era livre... não havia nenhuma determinação... elas organizavam o seu currículo de acordo com as suas idéias... de acordo com aquilo que tá ali... agora sempre resta a linha de dar uma educação feminina... assim... culturalmente mais rica... e a () educação artística também... ((intervenção de locutor acidental)) ()... agora fundado por particulares... houve dois grandes colégios em Pernambuco... em que/que: ficaram até talvez a primeira república um pouco mais... mil novecentos e trinta... está correto... foram os colégios () e o colégio Santa Margarida... ambos... fundados... por senhoras... quer dizer LEIGas... quer dizer que foram os dois grandes colégios leigos... com regime de internato... na época havia muito internato... hoje a gente não vê... mas havia internatos... porque geralmente o povo/não havia colégios assim no interior... e os pais gostavam de mandar os filhos... para internatos... onde eles pudessem morar e estudar... de modo que havia/... o livro de Valdemar de Oliveira... ele descreve muita coisa sobre o colégio () porque: ... Valdemar de Oliveira foi indicado... justamente pela dona fundadora do colégio ()... então ele conta como a: aquelas alunas que vinham de fora... que vinham de internato... elas traziam/até com:prás vestidos e tudo... elas saíam com a diretora... ou com a secretária pra fazer compras na cidade... então a diretora cui/cuidava () como se fossem uma () naquela época ninguém chamava a professora de tia... mas na realidade faziam essa função... porque elas eram internas... vinham para aqui... não tinham liberdade de sair naturalmente () pra passear () passeio... e () pra casa era mais difícil... a condução era muito difícil pra o interior... mas foram grandes colégios... de/mas eram colégios... de classe... naturalmente mais elevada... de classe a... porque não era todo pai que podia arcar/... embora na época não houvesse e/essa inflação () mas podia arcar com as despesas... da hospedagem... de hospedagem... de alimentação e tudo... então viviam ali assim... muito com uma vida de: as muitas () também... porque realmente a gente tem que pensar... o ensino particular... no império ou na primeira república... ()... () a educação brasileira... e se houve aqueles franceses... e se houve aqueles que só se preocuparam em preparar em treinar... então houve também colégios que se preocuparam realmente com a instrução maior... vou encerrar